



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

INTELIGÊNCIA SISTÊMICA

José Fernando de Freitas

RESUMO

Proposta de modelo de psicoterapia que integra várias abordagens: Psicossomática de G. Groddeck, Análise Bioenergética de A. Lowen, Biossíntese de D. Boadella, Biodinâmica de G. Boyesen, Terapia Sistêmica de B. Hellinger. Descrição de dez itens fundamentais para descobrir o problema real do cliente, suas origens e como tratá-lo. Para isso é necessário saber trabalhar com a realidade interna do cliente, assim como sua realidade externa. Como estabelece seus relacionamentos intrapessoais, interpessoais e sua colocação sistêmica. A partir da compreensão do que é saudável e doentio, pode-se estabelecer um caminho adequado para a resolução dos problemas do cliente.

Palavras-chave: Corpo. Relacionamento. Psicoterapia Corporal. Psicossomática. Terapia Sistêmica.



Ajudar um ser humano a ser feliz é uma arte que iniciou desde o início da nossa espécie no planeta. Muitos conceitos e práticas foram executados com resultados progressivamente melhores. A cada passo de evolução são identificados novos desafios. Com isso, novos modelos e referenciais são desenvolvidos para conquistar o objetivo da plenitude e felicidade.

A experiência profissional e os resultados com os clientes e comigo mesmo me levaram a questionar muitas certezas. Integrei algumas linhas e precisei desistir de alguns mecanismos que utilizava cotidianamente.

Diagnosticar um problema, compreender suas origens e elaborar o tratamento ficou muito mais simples. Ensinar esse processo e ver a multiplicação desse trabalho tornou-se uma grande fonte de satisfação e realização profissional.

Dei o nome de Inteligência Sistêmica e vejo a evolução dos profissionais e dos clientes no mesmo mecanismo dos saltos quânticos. Conforme o trabalho progride é visível a mudança dos referenciais de vida e o quanto alteram suas escolhas e resultados.

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Bases

Integrei o conhecimento que adquiri da Medicina e do corpo humano ao me tornar cirurgião. Conheci profundamente a anatomia, a fisiologia, a embriologia, a fisiopatologia e as doenças.

Ao perceber que existia um ser humano além da doença, iniciei minha jornada em busca do doente. Nesse momento a Psicossomática de Georg Groddeck abriu um universo enorme para a compreensão da linguagem da doença e dos conflitos emocionais não resolvidos que existem por trás das enfermidades.

Para aprofundar o conhecimento do ser humano por trás do corpo naveguei pela Psicoterapia Corporal Neo-Reichiana. Fiz formação em Análise Bioenergética, Biossíntese e Biodinâmica. Descobri que as raízes de todos os problemas estavam no mundo da infância. Isso me incentivou a conhecer melhor a família e seus relacionamentos.

O próximo passo importante foi a Terapia Sistêmica de Bert Hellinger. Pude ver que a família é um sistema semelhante ao corpo e que pode ser saudável e doentia. Ao compreender que todos nós fazemos parte de múltiplos sistemas, me conscientizei da importância do indivíduo e de seus relacionamentos. A cada fase de vida precisamos internalizar o que já conquistamos para poder buscar o novo em outra dimensão de vida.

Cada fase tem seus desafios e seus problemas. A solução está sempre na próxima fase, que também terminará com novos obstáculos a serem superados. A vida é uma grande escola que não para de ensinar. Para mim, a felicidade é ser um eterno aprendiz e ao mesmo tempo um professor para os que ainda não chegaram ao nível que conquistei.

Dez passos da Terapia de Consciência Sistêmica

Para ter uma compreensão mais didática e mais simples dos pontos-chaves desse trabalho eu classifiquei em dez itens. São eles:

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

1º Saudável e Doentio

Para diagnosticar qualquer doença é necessário compreender o que é saudável. Essa é a referência básica para identificar o tipo e o nível de doença, além de estabelecer o objetivo do tratamento.

No início do meu trabalho como psicoterapeuta eu me senti perdido em muitos casos. Como supervisor eu percebo essa mesma dificuldade nos profissionais. O mecanismo mais frequente que eu observo é o terapeuta acreditar que é o saudável. Assim, o que é diferente dele é o doentio. O processo terapêutico é construído para que o cliente utilize os mecanismos de defesa do profissional para a suposta solução dos conflitos emocionais que o trouxeram para a terapia.

As linhas de trabalho que me orientaram nessa questão foi a Psicossomática de Georg Groddeck e a terapia sistêmica. A primeira trouxe a compreensão do mundo adulto e infantil. A segunda mostrou a importância da função do indivíduo no sistema.

2º Função Materna e Paterna

A criança necessita de um adulto para viver. No início da vida ela precisa passar pela mãe para aprender a sobreviver. Depois passa pelo pai para aprender a viver.

A mãe ensina o conceito de autopreservação. Ela cuida das necessidades básicas infantis. Quando a criança for capaz de cuidar de si mesma – comer, andar, vestir, expressar, interagir, se amar – a função materna esta concluída.

O pai traz para os filhos a preservação da espécie. Encaminha os filhos para a vida. Para isso há necessidade de internalizar o amor. Quando as pessoas que eu amo estão dentro de mim, eu não preciso ficar perto. Por isso eu posso seguir para a vida e sentir que o amor familiar permanece em mim. Sem isso é impossível construir algo novo para mim e encontrar os meus objetivos de vida.

O grande obstáculo que observei é que a maioria das pessoas não consegue compreender que “pai e mãe” são apenas funções temporárias de pessoas adultas. Passam aos filhos o mesmo amor que receberam de seus pais. Esses filhos deverão agir de forma semelhante: passar para os seus filhos. Essa dinâmica é que dá continuidade à

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

família. Caso contrário, o fluxo de amor volta para o passado, isto é, os filhos devolvem para os pais. Se isso ocorrer, a família perde a força de vida e morre: não geram outras famílias e não tem filhos.

As funções materna e paterna, exercidas pelos pais, devem passar para os filhos. Quando isso ocorre os filhos deixam de serem crianças e se tornam adultos. São sementes da família de origem que deixam a segurança da casa dos pais e partem para a aventura da vida

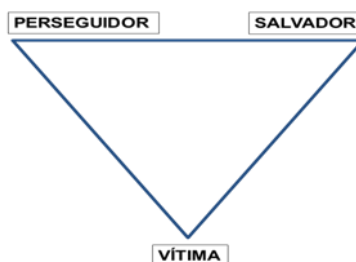
3º Adulto e Criança

Tornar-se adulto implica que a pessoa se torna pai e mãe de sua própria criança. É responsável pelas necessidades básicas e sabe conduzir a vida de forma saudável para se tornar livre e forte. Respeita as regras da vida, aprende com os fracassos, reconhece seus defeitos e qualidades. Evita jogos de poder e põe distância dos mecanismos de dependência e codependência. Busca soluções adequadas e não dramatiza nada.

O adulto que não cuida de sua própria criança se torna infantil. Precisa construir relações onde um cuida e o outro é cuidado. As relações interpessoais reproduzem os traumas infantis e dão origem a doenças físicas e emocionais.

4º Triângulo Dramático

Steven Karpman, discípulo de Eric Berne (criador da Análise Transacional), criou um modelo didático para representar os jogos de auto-vitimização das pessoas infantilizadas. Ele identificou três funções básicas: Vítima, Perseguidor e Salvador. Elas sempre estão presentes nas relações neuróticas. Além disso, elas são dinâmicas, pois o indivíduo que está preso nesse jogo tende a viver as três funções.



CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

A Vítima sempre está sofrendo e o mundo externo é responsável por sua dor. É sempre inocente e, conseqüentemente, há um ou mais culpados. Promove um sentimento de pena e faz com que brote uma necessidade de ajudá-la a sair dessa terrível situação. Induz o outro a se sentir forte e com poder de ajudar. Caso não o faça, vem um sentimento de culpa. Dessa forma, as vítimas conseguem manipular o meio para conseguir seus objetivos. Aqui é a atuação do lado sombra da criança.

O Perseguidor tem o papel de acusar e destruir o outro. Culpa qualquer pessoa ou situação externa. Ele é o certo e o restante é errado. Aponta o dedo como se fosse uma arma, disparando comentários e afirmações negativas. Esta é a atuação do lado sombra do pai.

O Salvador é aquele que vive cuidando dos outros e resolvendo os problemas das vítimas. É cheio de bondade e carrega o peso do mundo nas costas. A prioridade é o outro. Sente-se superior à vítima e acredita que consegue resolver tudo. Essa onipotência externa contrasta com a impotência interna na relação com a vida. Por isso ele se esconde atrás dos problemas alheios para não ver os seus. Esta é a atuação do lado sombra da mãe

As pessoas infantilizadas passam pelas três situações continuamente. Por exemplo: “Eu fiz tudo pelos meus filhos e agora eles me respeitam e não me obedecem. Eles não têm coração. Agora estou sozinha e abandonada, comendo o pão que o diabo amassou. Se ninguém me ajudar eu vou morrer.” Nessas frases podemos identificar as três dimensões do triângulo neurótico numa mesma pessoa.

Para piorar, a Vítima, o Perseguidor e o Salvador se multiplicam e se misturam formando muitos personagens internos que ficam à espreita esperando o momento de atuar em qualquer relacionamento interpessoal.

5º Personagens Internos

Criei uma analogia explicar de forma simples como isso funciona. Imagine um micro-ônibus cheio de pessoas. Há um só motorista que conduz o veículo por um trajeto e com um objetivo. O restante são apenas os passageiros que não têm a mínima noção do

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

que está acontecendo, nem para onde o coletivo está indo. Essa multidão de personagens e o motorista é uma só pessoa.

Quando um cliente chega, eu me preparo para o caos mental e emocional que virá. Eu pergunto ao motorista e os passageiros respondem. O condutor fica quieto e as explicações, justificativas, acusações, inocência, certezas, carências, emoções infantis e muitas outras falas compõem um mosaico incoerente e confuso que é impossível chegar à compreensão. Qualquer intervenção é bloqueada por um ou mais desses personagens. Cada um deles representa os vários mecanismos de defesa que a criança precisou desenvolver para se proteger da realidade que não conseguiam modificar.

Portanto, esse mecanismo de resistência tem um único objetivo: não entrar em contato com a realidade. Afinal, todos esses passageiros foram criados para proteger a criança do trauma que sofreram. A questão é que o motorista continua o trajeto que foi determinado pelos “falsos adultos” da família de origem e perpetuam a doença familiar. O amor infantil crie uma fidelidade aos seus pais. Apenas o amor adulto pode por fim a essa dinâmica doentia.

Essa cegueira emocional só pode ser resolvida quando o adulto do cliente assumir o comando do veículo e levar a criança para um lugar saudável e seguro. Esse adulto representará o pai e mãe dessa criança. A partir desse momento, pode discriminar o que foi saudável no amor dos pais e internalizar. O que foi doentio é colocado para fora. Assim, absorvemos apenas o que foi bom e eliminamos o que não presta. Fazemos o mesmo que a natureza faz através do sistema digestivo: absorvemos o que o corpo realmente necessita e excretamos o restante.

6º Quatro níveis de desqualificação

A resistência à realidade utiliza quatro níveis de desqualificação para manter a fidelidade doentia à doença familiar.

O primeiro nível é a desqualificação do profissional. Eles atacam sua formação, sua experiência de vida, seu conhecimento sobre o assunto. Se não conseguirem sucesso, passam para a próxima fase.

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

O segundo nível é a desqualificação do diagnóstico. Eles não concordam. Dizem que não são compreendidos. Utilizam frases como: “- Veja bem”; “- Na Realidade”. Ultrapassado esse bloqueio, a ataque será direcionado para o outro foco.

O terceiro nível é a desqualificação do tratamento. A discordância será na forma como a solução foi apresentada. Concordo com a qualificação do profissional e com o diagnóstico, mas o remédio ou a cirurgia não são adequados ao caso. Devem existir outras formas de tratar que, no fundo, são as que os clientes querem e não as que precisam. Se nenhum desses ataques ao profissional funcionar, resta a última chance de bloqueio.

O quarto nível é a desqualificação do cliente. Eles não conseguirão fazer o que é necessário. Eles não sabem como fazer, não são capazes, não terão condições de lidar com as consequências. Em síntese, continuam infantis e não passam para o plano adulto.

Esse mundo de ilusão e de dramas só pode ser tratado no universo adulto conectado com a Realidade.

6º Verdadeiro Problema

As verdades da Vida precisam ser vistas e valorizadas. Se as funções materna e paterna foram executadas por adultos, a criança poderá evoluir e se tornar um adulto forte e capaz para caminhar para a Vida. Esse ser é livre e tem o direito de ter sua própria vida. Caso contrário, será uma eterna criança aprisionada em jogos de poder doentios da família de origem.

Os mecanismos neuróticos distorcem qualquer realidade e impedem uma vida adequada e plena. Perseguem objetivos falsos de vida e vivem cheios de explicações e justificativas sobre seus problemas. Se o terapeuta acreditar nisso, perderá seu tempo e comprometerá sua eficiência profissional.

Todo cliente tem a sua realidade e a comunica para o profissional. Se coletarmos as informações provenientes da mente de uma pessoa, teremos um arrazoado de mentiras que impedirá qualquer tipo de atendimento.

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

Os clientes nos passam uma série de problemas e, em geral, eles são secundários e têm uma única função: esconder o problema real. O principal ponto a ser trabalhado está oculto e a arte do terapeuta é poder identificá-lo e tratá-lo.

Os problemas secundários e terciários são como os galhos, folhas, flores e frutos de uma árvore. Eles vão se multiplicando infinitamente. O problema real é visto no tronco e suas origens estão nas raízes. Trabalhando aqui poderemos apagar o incêndio na base do fogo e não perdermos energia jogando o jato do extintor nas chamas.

Para chegar ao ponto chave é necessário ultrapassar as barreiras neuróticas descritas nos itens anteriores. Remover as fantasias e os dramas descarregados continuamente pelos clientes e descobrir a realidade dos fatos. Para isso eu utilizo duas ferramentas essenciais: A Linguagem Corporal e a Visão Sistêmica.

7º Linguagem Corpo

W. Reich desenvolveu a Análise do Caráter e demonstrou que o corpo conta a história emocional do indivíduo. Seus seguidores aperfeiçoaram seu trabalho e desenvolveram diversas linhas de Psicoterapia Corporal: A. Lowen – Análise Bioenergética; D. Boadella – Biossíntese; G. Boyesen – Biodinâmica. Através delas temos a capacidade de ver a história emocional de cada cliente em seu corpo. Além disso, nos possibilitam a compreensão dos tipos de traumas emocionais infantis, a identificação da época que ocorreram e nos dão orientação sobre o tratamento adequado a cada um deles.

Além disso, é possível utilizar todas as manifestações corporais que ocorrem durante a relação com o terapeuta. Por exemplo, quando eu pergunto algo ao cliente, eu presto muito mais atenção às reações corporais do que as respostas faladas. O corpo revela a realidade interna, enquanto a mente inventa mentiras. Converso e interajo com o corpo – o motorista - e não com os personagens – passageiros. Gestos, olhares, aproximações, distanciamento, expressões faciais e corporais são as portas para a realidade interna do cliente.

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

8º Visão Sistêmica

Esta ferramenta permite identificar as funções do indivíduo nas relações que estabelece com as outras pessoas e com os sistemas que pertence. Se a função estiver em ordem, as relações serão saudáveis. Se houver desordem implicará em traumas e doenças.

O conceito mais antigo que descobri sobre a Visão Sistêmica foi no I-Ching, escrito há mais de cinco mil anos na China. Ele descreve a Vida e as situações que todos os humanos passam. Com sua base no Tao e nas polaridades do Yin (passivo / feminino) e do Yang (ativo / masculino), descreve sessenta e quatro hexagramas que representam fases de vida e como a energia se processa em cada uma delas.

O hexagrama 37 é sobre a família. O ensinamento é:

“Se em uma família pai é pai, mãe é mãe, filho é filho, marido é marido, mulher é mulher e assim por diante, essa é uma família harmônica e saudável. Mas, se na família pai é filho, filha é esposa, filho é marido, filha é mãe, mãe é filha e assim por diante, essa família é caótica e doentia.”

Simple e esclarecedor. Funções adultas só podem ser exercidas por adultos e devem ser respeitadas as regras do sistema e da função. Só adultos podem casar, ter filhos, ser profissional e dirigir carros.

As crianças devem ser apenas crianças e não podem exercer funções adultas. Os adultos cuidam das crianças e nunca deve ocorrer o contrário. Se filhos são adultos não podem ser vistos como crianças. Os pais devem ensinar os filhos a se tornarem adultos.

Para existir na Vida e pertencer a qualquer sistema é necessário fazer o que precisa ser feito e não o que se quer. Se uma célula do corpo humano fizer o que quer e não respeita o sistema a que pertence, ela destruirá o sistema inteiro e, conseqüentemente, morrerá quando o sistema for destruído. Esse é o mecanismo do câncer.

A Visão Sistêmica identifica facilmente os distúrbios das funções e suas manifestações. As disfunções geram problemas com dinheiro, amor, sexualidade, relacionamentos afetivos, casamento, filhos, drogas, psicose, doenças, envelhecimento,

CENTRO REICHIANO

Av. Prof. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

morte. Além de ajudar a fazer um diagnóstico claro e preciso, ela também orienta o tratamento.

Evita-se que o cliente fique numa relação dual com o terapeuta, pois o foco principal é o indivíduo em relação à Vida, com ordem em suas funções. Assim, é possível impedir as principais interferências que eu acredito existir no processo terapêutico: Transferência e Contratransferência: Dependência e Codependência. Terapeuta e Cliente devem ser adultos e estabelecer um relacionamento com essa característica para obter um resultado suficientemente bom no processo de cura.

9º Trabalhar o Adulto do Cliente

Passei muitos anos da minha atividade profissional vendo meus clientes como crianças e passando a mão na cabeça delas. Aprendi isso e me incentivaram a fazer dessa forma. Via que os clientes não tinham capacidade de se cuidar e eu tinha que esperar que eles ficassem prontos para trabalhar com as questões importantes da vida. Quantas supervisões e quantos professores me passaram esses referenciais e eu gostava de acreditar. A Realidade me quebrou e me fez ver que tudo isso era uma grande doença do sistema que eu pertencia.

Hoje eu vejo o quanto prejudiquei meus clientes e a mim mesmo. Isso era a atuação do Salvador sobre a roupa de Vítima que os clientes vestiam. Reforcei esse jogo e mantive muitos clientes presos a mim, pois não poderiam ir para a vida. Eles nunca estavam prontos e eu sempre seria importante e poderoso. É óbvio que os pacientes se tornavam frágeis dependentes e eu um poderoso codependente.

10º Objetivos de Vida

Existem os objetivos que os outros traçam para nós e definem nossas escolhas. Caso não sigamos esse trajeto haverá um forte sentimento de culpa que só desaparecerá se abrimos mão de nossas vidas e ficarmos submissos a quem tem o poder sobre nós. Alguns se rebelam e fazem o oposto, para provar que ninguém manda neles. Isso é uma

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

grande ilusão, pois não desenvolvem seus reais objetivos. Submissão e rebeldia mantêm o indivíduo preso a quem dá o comando, não há liberdade.

Esses falsos objetivos existem na mente, enquanto os verdadeiros são construídos no coração. A essência está na conexão com a Vida que é algo muito maior que nossos pais.

Para a criança a vida é: inicialmente a mãe e, se conseguir passar para o próximo estágio, chegará ao pai. Aqui é apenas sobreviver na segurança do lar. O mundo lá fora foi identificado como assustador e hostil para que os filhos não saiam de perto dos pais.

Para o adulto a Vida é um mundo a ser explorado e conquistado. Cheio de oportunidades e possibilidades infinitas. O grande prazer é entrar e conquistar o que faz sentido na alma de cada um. Dentro desse adulto há um Pai e uma Mãe que passam mensagem de confiança na capacidade do Filho e que autorizam e abençoam sua jornada. Como estão dentro, a pessoa nunca estará só e terá sempre estímulos para continuar e evoluir, independente dos fracassos e dos sucessos.

Conclusão

Essa é a abordagem que minha experiência profissional me determinou. Compartilho e espero poder contribuir para reflexão sobre as funções de terapeuta e de cliente, assim como a responsabilidade de ambos sobre os sistemas que pertencemos.

REFERÊNCIAS

Reich, W. **Análise do Caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995

Hellinger, B. **A Simetria Oculta do Amor**. São Paulo: Cultrix, 1999

Hellinger, B. **Ordens do Amor**. São Paulo: Cultrix, 2003

Groddeck, G. **O Livro d'Isso**. São Paulo: Perspectiva, 1984

D'Ephiny, M. L. **Groddeck: A Doença como Linguagem**. Campinas: Papirus, 1988

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br

**COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO**

FREITAS, José Fernando. Inteligência Sistêmica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XIX, XI, III, 2014. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

AUTOR

José Fernando de Freitas / Ribeirão Preto / SP / Brasil - Médico Gastro-Cirurgião (CREMESP – 39.462) formado na Escola Paulista de Medicina. Analista em Psicossomática. Psicoterapeuta corporal Neo-Reichiano com especialização em Análise Bioenergética, Biossíntese e Biodinâmica. Constelador Sistêmico Familiar e Organizacional

E-mail: contato@fernandodefraitas.com.br

Site: www.fernandodefraitas.com.br

CENTRO REICHIANO

Av. Pref. Omar Sabbag, 628 – Jd. Botânico – Curitiba/PR – Brasil - CEP: 80210-000
(41) 3263-4895 - www.centroreichiano.com.br - centroreichiano@centroreichiano.com.br